



# **PLANO DE CAPACITAÇÃO DO CBH-SMT**

Sorocaba

2021



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	2
2. JUSTIFICATIVA .....	4
3. OBJETIVOS .....	5
3.1. Objetivo geral .....	5
3.2. Objetivos específicos .....	5
4. O COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SOROCABA E MÉDIO TIETÊ.....	6
4.1. História.....	6
4.2. Estrutura Organizacional .....	7
4.2.1. Plenária .....	7
4.2.2. Diretoria .....	7
4.2.3. Câmaras Técnicas .....	7
4.2.4. Grupos de Trabalho .....	9
4.2.5. Secretaria Executiva .....	9
5. O DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE CAPACITAÇÃO.....	10
6. DIAGNÓSTICO .....	11
7. PROGNÓSTICO .....	14
8. PLANOS DE AÇÕES .....	15
8.1 Cronograma previsto (22-23) .....	19
9. REFERÊNCIAS.....	20



## 1. INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), instituída pela Lei Federal nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, considera a água um bem de domínio público, recurso natural limitado e dotado de valor econômico. A mesma lei adotou a bacia hidrográfica como unidade territorial para implementação da PNRH e a atuação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH), no qual uma das instâncias de gestão é o Comitê de Bacia Hidrográfica. Essa gestão deve ter como um de seus fundamentos proporcionar o uso múltiplo das águas de forma descentralizada, contando com a participação do Poder Público, dos usuários e das comunidades.

No Estado de São Paulo, a Lei nº 7.663, de 30 de dezembro de 1991 estabelece normas de orientação à Política Estadual de Recursos Hídricos, bem como ao Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Este mesmo instrumento legal estabelece os Comitês de Bacia Hidrográfica (CBH) como órgãos colegiados, consultivos e deliberativos de nível estratégico. A atuação destes comitês em unidades hidrográficas é estabelecida pelo Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH).

A gestão dos recursos hídricos em uma bacia hidrográfica está associada a uma gestão participativa dos atores dentro do Comitê. Sendo assim, a formação destes possui grande relevância; fortalecendo as identidades regionais da bacia e desenvolvendo as atribuições e participações ativas dos membros.

A elaboração de um plano de capacitação tem como propósito estabelecer um guia de sobre como o CBH pretende capacitar os seus membros a respeito da atuação com recursos hídricos de acordo com as suas necessidades, baseado nas diretrizes do PNRH e na PERH. Este plano considerou os desafios de gestão de recursos hídricos que a capacitação possa contribuir, as competências relacionadas a esses desafios, os temas para o desenvolvimento das capacidades e quais as estratégias de implementação para a consolidação desses temas. Dessa forma, as discussões a respeito da gestão de recursos hídricos entre os membros do Comitê serão fortalecidas.

**O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT)**, objeto deste plano de comunicação, foi fundado em 1995, com o objetivo de gerir a Unidade de



Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI) 10, a qual compreende a bacia do Rio Sorocaba e o trecho médio do Rio Tietê.

Objetivo deste presente documento é apresentar um Plano de Capacitação para o CBH-SMT de acordo com as suas exigências. O mesmo está disposto em 3 etapas: Diagnóstico, Prognóstico e Plano de Ações. No diagnóstico feito é apresentado um levantamento a respeito das necessidades manifestadas pelos membros do Comitê. No prognóstico foram traçados os objetivos e as ferramentas a serem adotadas na capacitação, baseadas no diagnóstico. Por fim, no plano de ações são apresentadas as propostas de atividades a serem desenvolvidas a fim de cumprir a metas determinadas na fase anterior.



## **2. JUSTIFICATIVA**

Conforme a Resolução ANA 1.190/2016, artigo 4º, Parágrafo Único entre os principais componentes para a implementação do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (PROCOMITÊS) está presente a capacitação, para que se atinja o aperfeiçoamento da representação e da representatividade nos colegiados. O principal objetivo do PROCOMITÊS é contribuir para o aperfeiçoamento da atuação dos Comitês de Bacia Hidrográficas e sua consolidação como espaços efetivos de formulação da política de recursos hídricos, em consonância com os fundamentos da descentralização e da participação, preconizados pela PNRH, com vistas a avançar na implementação dos instrumentos de gestão.

Este plano de capacitação visa deverá reduzir as assimetrias demasiadas de conhecimento, de capacidade de atuação, ou referentes ao grau de organização dos diversos segmentos e setores a partir da oferta de capacitação. Assim, será conferida uma maior legitimidade das decisões resultantes da atuação dos colegiados.

Soma-se a esse contexto, o caráter institucional, administrativo, técnico e social do CBH-SMT, o que reforça a necessidade do desenvolvimento de estratégias que possibilitem uma capacitação interna eficiente no Comitê.



### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1. Objetivo geral**

Promover ações de capacitação em favor do aperfeiçoamento da representatividade e do exercício de representação dos membros do CBH-SMT, salientando a redução das assimetrias de conhecimento, motivação e organização entre os diferentes setores e segmentos.

#### **3.2. Objetivos específicos**

- Identificar as demandas de conhecimentos dos integrantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê por meio de uma pesquisa na etapa de diagnóstico.
- Suprir os colegiados de forma continuada a fim de exercerem seus papéis nas discussões dentro do Comitê e assim fortalecendo a gestão.
- Definir um plano de ações.



#### 4. O COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SOROCABA E MÉDIO TIETÊ

##### 4.1. História

O CBH-SMT iniciou suas atividades com uma reunião no município de Itu em 02 de agosto de 1995, motivada pela poluição das águas do rio Tietê e do reservatório de Itupararanga, principal manancial da Bacia do rio Sorocaba. Essas motivações eram compartilhadas pelos três segmentos que constituem o CBH-SMT, conforme estabelece a Lei Estadual 7.663/91; sociedade civil, órgãos estaduais e prefeituras municipais.

O Comitê é constituído hoje, por 35 municípios e a partir de 2003 passou a contar com o apoio técnico, administrativo e financeiro da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê – FABH-SMT.

Quadro 1 - Síntese das características gerais da UGRHI 10.

População SEADE, 2019	Total (2019)		Urbana (2019)	Rural (2019)
		2.043.625 hab.	89,9%	10,1%
Área	Área territorial SEADE, 2019		Área de drenagem São Paulo, 2006	
	12.099,1 km <sup>2</sup>		11.829 km <sup>2</sup>	
Municípios CBH-SMT 2017	Alambari, Alumínio, Anhembi, Araçariguama, Araçoiaba da Serra, Bofete, Boituva, Botucatu, Cabreúva, Capela do Alto, Cerquilha, Cesário Lange, Conchas, Ibiúna, Iperó, Itu, Jumirim, Laranjal Paulista, Mairinque, Pereiras, piedade, Porangaba, Porto Feliz, Quadra, Salto, Salto de Pirapora, São Manuel, São Roque, Sarapuí, Sorocaba, Tatuí, Tietê, Torre de Pedra, Vargem Grande Paulista e Votorantim.			
Principais rios e reservatórios CBH-SMT, 2017	<b>Rios:</b> Sorocaba, Tietê, Sorocabuçu, Sorocamirim, Pirajibú, Jundiuvira, Murundu, Sarapuí, Tatuí, Guarapó, Macacos; <b>Ribeirões:</b> do Peixe, Alambari, Capivara e Araqua; <b>Reservatórios:</b> Represa Itupararanga e Represa Barra Bonita.			
Aqüíferos livres CETESB, 2016	Pré-Cambriano, Serra Geral, Tubarão, Guarani.			
Principais mananciais superficiais CBH-SMT, 2014	<b>Grande porte:</b> Rio Sorocaba - 28 municípios <b>Interesse Regional:</b> <b>Rios</b> Pirajibú, Sarapuí, do Peixe e Sorocamirim, Tatuí; <b>Nascente</b> do Rio das Palmeiras; <b>Ribeirões:</b> das Lavras, dos Ponces, Avecuia, do Cubatão, das Conchas, do Colégio e do Buru.			
Vegetação remanescente São Paulo, 2009	Apresenta 2.104 km <sup>2</sup> de cobertura vegetal nativa (aproximadamente 17,5% da UGRHI). Categorias de maior ocorrência: Floresta Ombrófila Densa e Floresta Estacional Semidecidual.			
Áreas Protegidas MMA, 2019; FF, 2019; IF, 2019	APA Barreiro Rico; APA Cabreúva; APA Corumbataí Botucatu Tejupa (Perímetro Botucatu); APA Itupararanga; APA Pedregulho; APA Tanquã-Rio Piracicaba; APA Tietê; ESEC Barreiro Rico; ESEC Bráulio Guedes da Silva; ESEC Governador Mario Covas; ESEC Pirajibu; FLONA Ipanema; Monumento Natural Geiseritos de Anhembi; Parque Estadual do Jurupará; PNM Brigadeiro Tobias; PNM Cachoeira da Marta; PNM Corredores de Biodiversidade; RPPN Centro de Vivência com a Natureza; RPPN Cruz Preta; RPPN Floresta Negra; RPPN Meandros II; RPPN Meandros III; RPPN Meandros; RPPN Sítio Pithon;			



**Fonte:** Adaptado de Relatório de Situação SMT 2020/2019. **Legenda:** APA – Área de Proteção Ambiental; RPPN - Reserva Particular do Patrimônio Natural; PNM – Parque Natural Municipal; EE – Estação Ecológica.

## 4.2. Estrutura Organizacional

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê, como órgão colegiado, possui representantes dos segmentos do Estado, Municípios e Sociedade Civil, sendo composto por: Presidência, Vice-Presidência, Secretaria Executiva e Plenário.

O CBH-SMT possui um Estatuto, que dispõe sobre a estrutura organizacional da entidade, estabelece prazos, normas e procedimentos para o seu funcionamento, além de definir competências.

### 4.2.1. Plenária

O Comitê se reúne anualmente em Reuniões Ordinárias ou Extraordinárias, quando necessário, também chamadas de Plenárias. Nesta instância, há 54 membros titulares, sendo 18 do segmento estado, 18 dos municípios e 18 da sociedade civil, ou respectivos suplentes em exercício de titularidade, deliberam acerca dos assuntos tratados do âmbito do Comitê.

### 4.2.2. Diretoria

A Diretoria, responsável por conduzir os trabalhos do Comitê, além de desempenhar o papel político e institucional do CBH é composta por quatro membros que ocupam os cargos de: Presidente, Vice-presidente, Secretário Executivo e Secretário Executivo Adjunto, eleitos em plenária.

### 4.2.3. Câmaras Técnicas

As Câmaras Técnicas são grupos menores de trabalho, que possuem caráter consultivo, podendo ser permanente ou transitórias. As Câmaras desenvolvem pareceres para subsidiar as decisões da plenária. Conforme a Deliberação CBH-SMT nº 04/1995, que dispõe sobre as Normas Gerais para a Criação e Funcionamento de Câmaras Técnicas, de acordo com o disposto na PERH, o Comitê do Rio Sorocaba e Médio Tietê possui quatro Câmaras instaladas:





- Câmara Técnica de Eventos e Educação Ambiental (CT-EEA) - tem como competência propor e desenvolver a implantação de programas de educação ambiental no âmbito da UGRHI 10; promover a integração das ações de educação ambiental entre as UGRHIs com problemática associada; promover a formação e capacitação técnica de agentes multiplicadores e promover a sistematização das informações geradas pelas ações de Educação Ambiental, criando e propondo mecanismos de divulgação.
  
- Câmara Técnica de Saneamento (CT-SAN) - tem como função discutir e propor o Plano Regional de Saneamento Ambiental; promover estudos, divulgação e debates a respeito dos programas prioritários de ações, serviços e obras a serem realizados no interesse da coletividade; discutir e propor o relatório anual sobre "A Situação da Salubridade Ambiental da Região" e acompanhar a aplicação de recursos financeiros.
  
- Câmara Técnica de Proteção das Águas (CT-PA) - tem como principais atribuições conhecer as experiências existentes relacionadas à aplicação de instrumentos de proteção e recuperação de corpos d'água; identificar mecanismos de fomento que possibilitem a implementação de políticas públicas sustentáveis, que levem à recuperação florestal e das matas ciliares e à conservação do solo, através de incentivos aos produtores e conservadores de água; propor minuta de projeto de lei que estabeleça diretrizes e mecanismos sobre o tema, inclusive de compensação aos agentes que contribuem para a proteção e melhoramento dos corpos d'água; atender, dentro de suas competências e quando solicitadas pelo CBH-SMT, outras atividades correlatas;
  
- Câmara Técnica de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos (CT-PLAGRHI) - tem como competência acompanhar levantamentos, estudos, projetos, serviços e obras de interesse para os recursos hídricos da bacia hidrográfica, elaborando pareceres técnicos quando julgar pertinente; elaborar estudos que subsidiem a realização dos Relatórios de Situação e Planos de Bacia, e referentes a outros



assuntos, a serem encaminhados ao Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos (COHRI), conforme solicitado ao CBH-SMT, em tempos hábeis e recomendar ao CBH-SMT ações de emergência, no caso de eventos hidrológicos críticos e episódios de poluição das águas que afetem o abastecimento de água às populações, a saúde ou a segurança pública.

#### *4.2.4. Grupos de Trabalho*

Os Grupos de Trabalho são instituídos para realizarem análises de temas específicos para auxiliar decisões colegiadas, sendo de caráter consultivo e temporário. O Comitê SMT possui em funcionamento cinco grupos de trabalho:

- Grupo de Trabalho de Pagamentos por Serviços Ambientais (GT-PSA)
- Grupo de Trabalho Critérios para deliberação de recursos Fehidro (GT-Critérios)
- Grupo de Trabalho Itupararanga (GT-Itupararanga)
- Grupo de Trabalho Pirajibu/Mombaça (GT- Pirajibu/Mombaça)
- Grupo de Trabalho Unidade Gestão de Projetos (GT-UGP)
- Grupo de Trabalho Cobrança (GT-Cob)
- Grupo de Trabalho da Crise Hídrica (GT-CH)

#### *4.2.5. Secretaria Executiva*

A Secretaria Executiva do Comitê, é responsável por organizar e promover as reuniões, dar forma a todos os documentos expedidos e recebidos pelo Comitê; divulgar as decisões do CBH, apoiar os trabalhos da Plenária, Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho, entre outros.

Atualmente, o Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE), com sede na cidade de Sorocaba, exerce essa função.



## **5. O DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE CAPACITAÇÃO**

O processo de desenvolvimento do Plano de Capacitação foi baseado em três grandes etapas: Diagnóstico, Prognóstico e Plano de Ação, visando garantir que as estratégias adotadas estivessem alinhadas com as necessidades do CBH-SMT. Neste contexto, a FABH-SMT, na condição de apoio à secretaria executiva do Comitê, teve a função de coordenar, orientar e acompanhar o desenvolvimento do Plano de Capacitação, que posteriormente foi submetido à apreciação da Câmara Técnica de Eventos e Educação Ambiental (CT-EEA) do CBH-SMT.

O diagnóstico teve início com o levantamento das demandas e das expectativas dos membros do CBH-SMT em relação às ações de capacitação atualmente realizadas. O formulário de diagnóstico (Anexo I) foi dividido em duas partes, primeiro visando definir o perfil dos participantes e, posteriormente, os conteúdos de interesse. Dessa forma, foi possível identificar as necessidades dos participantes, no que se refere à capacitação no gerenciamento de recursos hídricos, assim como a hierarquização dos temas e o seu formato, material base para a etapa de prognóstico.

O prognóstico definiu o objetivo da capacitação realizada pelo CBH-SMT, seu posicionamento e promessa básica além das ferramentas que deverão ser adotadas.

No plano de ação, foram apresentadas as atividades a serem desenvolvidas a fim de cumprir as metas da etapa anterior. Dessa forma foram listados os eventos e capacitações a serem divulgados. A execução em si e a divulgação, do que é proposto no plano de ação, está detalhada no já deliberado Plano de Comunicação do Comitê.



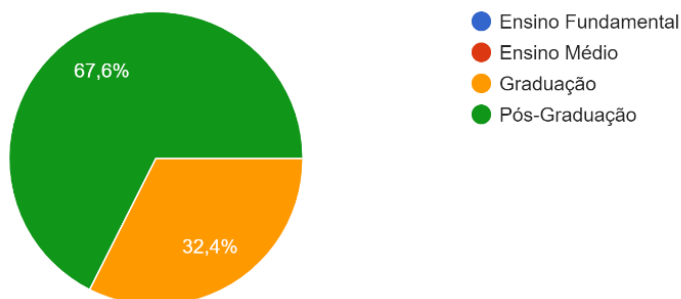
## 6. DIAGNÓSTICO

A fim de identificar as carências e anseios do público do CBH-SMT em relação à capacitação, foi fundamental realizar um levantamento a respeito das carências entre os membros acerca dos conhecimentos na gestão de recursos hídricos. Para isso uma pesquisa foi conduzida em outubro de 2021 através do formulário do Google (Google Forms).

Participaram da consulta 37 pessoas, sendo divididos em representantes do Poder Público Estadual, do Poder Público Municipal e da Sociedade Civil Organizada, todos com a graduação completa.

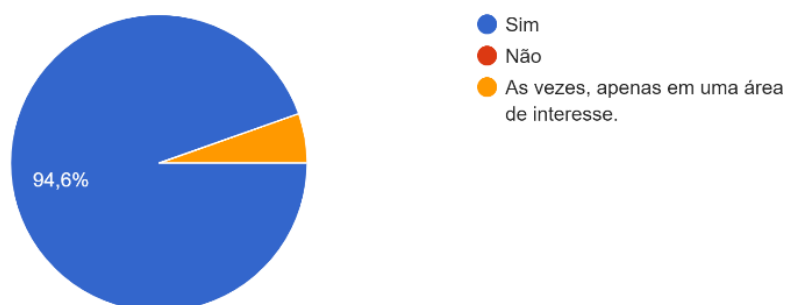
### 4. Formação

37 respostas



### 5. Você procura se manter informado sobre a gestão dos recursos hídricos?

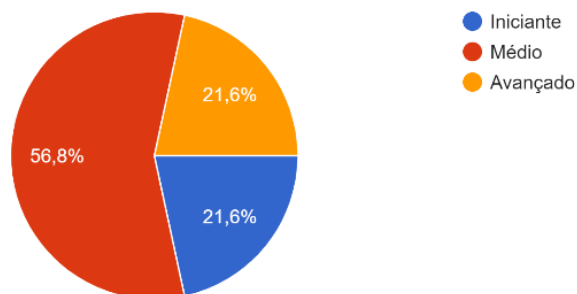
37 respostas





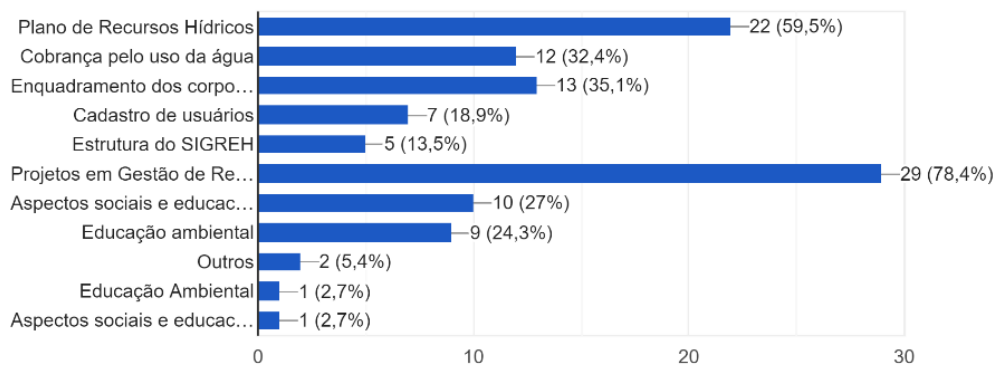
6. Como você classifica seu nível de conhecimento sobre a maioria dos temas do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos?

37 respostas



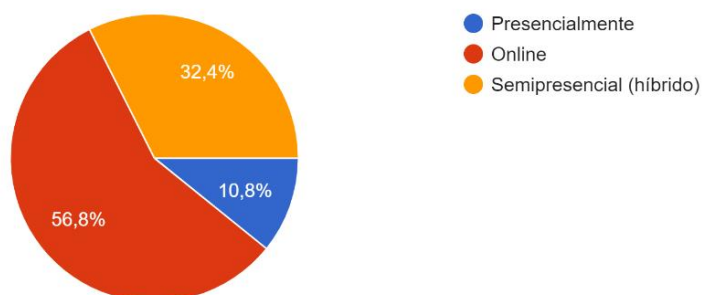
7. Sobre Gestão de Recursos Hídricos, qual tema gostaria de ser aprofundar?

37 respostas



9. Qual formato adequado para capacitação:

37 respostas





A partir da pesquisa foi constatada a constante procura dos membros por informações a respeito da gestão de recursos hídricos, mesmo quando apenas sobre determinada área de interesse. Ademais a autoclassificação quanto ao nível de conhecimento do sistema de gestão foi majoritariamente mediana e o formato mais apontado como adequado para a capacitação foi o online.

Foram apontados como temas de interesse a seguinte hierarquização:

- 1) Projetos em Gestão de Recursos Hídricos;
- 2) Plano de Recursos Hídricos;
- 3) Enquadramento dos Corpos Hídricos;
- 4) Cobrança pelo Uso da Água;
- 5) Aspectos Sociais e Educacionais Relacionados aos Recursos Hídricos;
- 6) Educação Ambiental;
- 7) Cadastro de Usuários;
- 8) Estrutura do SIGREH.

Foram ainda apontados como temas não identificados no formulário, mas considerados de interesse: o georreferenciamento dos corpos hídricos, a governança de recursos hídricos e sua efetividade e questões legais.

Através da análise das respostas enviadas, foram definidas as linhas temáticas para a capacitação, assim como os seus formatos.



## **7. PROGNÓSTICO**

O principal objetivo do Programa de Capacitação é fornecer informações que aperfeiçoem as discussões e as atuações dos membros e, conseqüentemente, na implementação dos instrumentos de gestão. Portanto, saber sobre o SIGRH e o SINGREH e o papel de cada ente é fundamental para que o Comitê consiga trabalhar suas competências e obter resultados tangíveis para a gestão. Sugere-se que a cada renovação de mandato haja uma capacitação voltada para a legislação das águas e o que ela propõe.

Neste sentido, focado na execução de ações que constam no Plano de Bacia e apoio para a captação de recursos de entidades e prefeituras, propõe-se a capacitação a respeito de projetos. O intuito é fornecer mecanismos para a elaboração e apresentação de propostas de empreendimentos que visam pleitear recursos via FEHIDRO.

As formas adotadas para o desenvolvimento da formação contínua e interdisciplinar dos membros do Comitê são palestras, cursos, eventos, simpósios, minicursos, encontros e fóruns, por exemplo, com carga horária mínima de 16h.

A divulgação das ações, assim como o apoio e o estímulo serão dadas por meio do Plano de Comunicação do CBH-SMT.



## 8. PLANOS DE AÇÕES

No Plano de Ações são apontados os mecanismos e canais sugeridos para se alcançar as metas do prognóstico, previstas a curto e médio prazo. Este Plano é proposto para o período de 2022 a 2023 e está sujeito a atualizações contínuas para os próximos biênios. Ademais, cabe ao CBH-SMT, por meio de Câmaras Técnicas, Grupos de Trabalho e da Secretaria Executiva, estimular a participação impreterível dos membros nas capacitações propostas neste plano. Desta forma, e considerando o interesse da maioria dos membros em capacitação para elaboração de projetos para captação de recursos do FEHIDRO (conforme diagnóstico), demonstra-se estratégica a realização de workshops, com módulo sobre o gerenciamento de recursos hídricos e módulo sobre o sistema Fehidro após cada processo de eleição e posse de novos membros, aproveitando-se o público já mobilizado para discutir o assunto. Assim, garante-se que os participantes obtenham o mínimo de conhecimento sobre o funcionamento do CBH-SMT e do SIGRH, qualificando e aperfeiçoando sua participação.

Os membros das CTs e dos GTs serão estimulados a capacitar-se continuamente, sendo que as estratégias para mobilização do público foram definidas no detalhamento do Plano de Comunicação, já aprovado, assim como as divulgações de programas já existentes que envolvem os recursos hídricos, como listado a seguir.

### **CAPACITA – SIGRH:**

O Programa Permanente de Capacitação em Gestão de Recursos Hídricos é resultado de uma ação da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA), por intermédio da Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHi). O programa oferta cursos aos técnicos e demais atores do SIGRH, em decorrência das metas previstas no Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (PROGESTÃO), criado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Dentre os seus objetivos estão o aprimoramento das competências dos membros do SIGRH; a difusão organizada e contínua das iniciativas de capacitação e formação voltadas à gestão de recursos hídricos; o aprimoramento da eficiência, eficácia e efetividade no planejamento e gestão de recursos hídricos; e a racionalização e efetivação da aplicação de recursos com capacitação.





Os macrotemas apresentados pelo Capacita – SIGRH são:

- ✓ Marco Legal e Regulação
- ✓ Gestão Integrada de Recursos Hídricos (IWRM)
- ✓ Governança, Comunicação e Participação Social
- ✓ Hidrologia e qualidade da água
- ✓ SINGREH/SIGRH e instrumentos da política
- ✓ Programa e projetos
- ✓ Conservação, uso racional e sustentável da água
- ✓ Conhecimento Instrumental de Base
- ✓ Segurança de Barragens
- ✓ Educação e Capacitação
- ✓ Administração e Finanças
- ✓ Gestão da Informação sobre Recursos Hídricos (tecnologia da informação e sistemas de informação)

As modalidades oferecidas pelo programa são: EAD sem tutoria, EAD com tutoria, curso presencial, curso semipresencial, treinamento em laboratório, treinamento em campo, oficina de trabalho, envio de técnicos selecionados, seminário, congresso e visita orientada.

## **CAPACITAÇÃO ANA**

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) também oferta capacitações gratuitas nas modalidades totalmente à distância (EAD) com ou sem tutoria, semipresenciais e presenciais tendo com um de seus públicos os servidores de órgãos executivos, representantes em instâncias colegiadas e a sociedade em geral.

As capacitações disponibilizadas pela ANA criam ambientes favoráveis à discussão, negociação e busca de soluções de forma democrática, participativa e descentralizada, essencial para a melhor gestão dos recursos hídricos. As ações e cursos de capacitação abrangem as áreas de planejamento e gestão das águas, mobilização social e cursos técnicos especializados. Os diversos temas das capacitações são:

- ✓ Agência de Água: O que é, o que faz e como funciona
- ✓ Água como elemento interdisciplinar do ensino nas escolas



- ✓ Água e Floresta: Uso sustentável na Caatinga
- ✓ Água e Gênero
- ✓ Água em curso - jovens
- ✓ Água em curso - multiplicadores
- ✓ Água na medida certa
- ✓ Alternativas organizacionais para a Gestão de Recursos Hídricos
- ✓ Análise e produção de material didático
- ✓ Análise Política Aplicada à Governança na Gestão de Recursos Hídricos
- ✓ Avaliação de Equipamentos de Irrigação
- ✓ Avaliação de Políticas Públicas
- ✓ Avaliação de Programas Públicos
- ✓ Calidad de Aguas en Embalses
- ✓ Caminho das Águas
- ✓ Cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos
- ✓ Codificação de bacias Hidrograficas pelo método Otto Ptafstetter
- ✓ Codificación de Cuencas Hidrográficas por el Método de Otto Ptafstetter
- ✓ Comitê de Bacia Hidrográfica: o que é e o que faz?
- ✓ Comitê de Bacia Hidrográfica: Práticas e Procedimentos
- ✓ Comunicação e Gestão de Recursos Hídricos
- ✓ Derecho de Aguas a la Luz de la Gobernanza
- ✓ Derecho Internacional de Aguas: Enfoque en las Aguas Subterráneas (DIA)
- ✓ Definição de Cotas de Alerta para Sistemas de Alerta a Inundação
- ✓ Diálogos para Incorporação de Gênero na Gestão de Recursos Hídricos
- ✓ Direito de Águas à Luz da Governança
- ✓ Drenagem e Controle da Salinidade da Irrigação
- ✓ Gerenciamento Integrado dos Recursos Hídricos no Nordeste
- ✓ Gestão territorial para recursos hídricos com software livre de código aberto
- ✓ Gestão, Operação e Manutenção de Perímetros Irrigados
- ✓ Gestión territorial para recursos hídricos con Software libre de código abierto
- ✓ Gobernanza del Agua en América Latina
- ✓ Gobernanza del agua en América Latina (CODIA)



- ✓ Gobernanza del Agua na América Latina
- ✓ Governança da Água na América Latina
- ✓ Governança da Água na América Latina
- ✓ Guia de Orientação e Formulários do Plano de Ação de Emergência - PAE
- ✓ Guia de Orientação e Formulários para Inspeções de Segurança de Barragem
- ✓ Hidrologia Geral
- ✓ Hidrossedimentologia para Técnicos dos Países Membros da OTCA
- ✓ Inspeção e Segurança de Barragens (IGAM/SINDIEXTRA/FIEMG/ANA)
- ✓ Inspeção em Segurança de Barragens (AGUASPARANÁ/ANA)
- ✓ Inspeção em Segurança de Barragens (DAEE/ANA)
- ✓ Instrumentos Econômicos para a gestão de recursos hídricos em bacias hidrográficas
- ✓ Introdução a Avaliação de Equipamentos de Irrigação
- ✓ Introdução à Ciência Política
- ✓ Introdução à gestão participativa
- ✓ Introdução ao Manejo da Irrigação: como, quando e quanto irrigar
- ✓ Lei das Águas
- ✓ Manejo da Irrigação: como, quando e quanto irrigar
- ✓ Manejo e cuidados no Uso da Vinhaça na Fertirrigação
- ✓ Medindo as águas: Noções de Pluviometria e Fluviometria
- ✓ Monitoramento da Qualidade da Água em Rios e Reservatórios
- ✓ Monitoramento e Diagnóstico da Qualidade da Água
- ✓ Noções de Ciência Política aplicada à Gestão de Recursos Hídricos
- ✓ Oficina PROGESTÃO sobre Plano de Capacitação
- ✓ Oficina PROGESTÃO: Intercâmbio sobre Outorga de Direito de Uso da Água
- ✓ Outorga do Direito de Uso dos Recursos Hídricos
- ✓ Pagamento por Serviços Ambientais
- ✓ Planeamiento, Manejo y Gestión de Cuencas
- ✓ Planejamento, Manejo e Gestão de Bacias
- ✓ Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica do Paraguai
- ✓ Plano de Recursos Hídricos e Enquadramento dos Corpos de Água



- ✓ Políticas e Práticas de Segurança de Barragens para Entidades Fiscalizadoras
- ✓ Práticas mecânicas de conservação de água e solo
- ✓ Qualidade da água em reservatórios
- ✓ Reflexões para Transformações Democráticas na Gestão das Águas
- ✓ Reuso de Água Agrícola e Florestal
- ✓ Sala de Situação: fique por dentro
- ✓ Segurança de Barragens de Usos Múltiplos (ANA/ENAP)
- ✓ Segurança de Barragens de Usos Múltiplos (ANA/IPEA/AESA-PB)
- ✓ Sistemas de Informação na Gestão das Águas: Conhecer para Decidir
- ✓ Water Law in the Light of Water Governance
- ✓ XIX Curso de Medição de Descarga Líquida em Grandes Rios

### 8.1 Cronograma proposto (2022-2023)

As atividades propostas de capacitação a serem executadas pelo CBH-SMT para os anos de 2022 e 2023 serão demarcadas na forma bimestral conforme o seguinte cronograma:

Atividades	Bimestre 2022						Bimestre 2023					
	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6
Capacita SIGRH*		■	■	■	■			■	■	■	■	
ANA	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Workshops FABH-SMT (capacitação FEHIDRO)				■				■			■	

\* Capacitações previstas para o ano de 2021 que foram adiadas pela CRHi (novas datas a confirmar).

Os Workshops a serem oferecidos têm como objetivo capacitar os participantes do evento ao apresentar experiências de tomadores de projetos executados com recursos do FEHIDRO no âmbito regional da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê. Esses eventos já ocorreram em 3 edições, todas de forma virtual, organizadas pela Fundação Agência da Bacia do Rio Sorocaba e Médio Tietê (FABH-SMT) e com divulgação feita pelo canal da FABH-SMT no Youtube.



## REFERÊNCIAS

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Meio Ambiente. Lista de Cursos. 2021.

ANA. Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. Resolução nº 1.190 de 3 de outubro de 2016. Aprova o Regulamento do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – PROCOMITÊS e dá outras providências. Brasília, 2016.

BRASIL. Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997. Institui a Política Nacional dos Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 19879. Brasília, 1997.

CBH-SMT. Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê. Plano de Bacia Hidrográfica 2016-2017. Relatório I – Informações Básicas. 2017.

CBH-SMT. Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê. Nossas Águas. Sorocaba, 2021.

SÃO PAULO. Decreto nº 7.663, de 30 de dezembro de 1991. Estabelece normas de orientação à Política Estadual de Recursos Hídricos bem como ao Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos. São Paulo, 1991.

SIGRH. Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo. Capacita-SIGRH. Programa Permanente de Capacitação em Gestão de Recursos Hídricos. São Paulo.